

Manual do Caçador

#15-2-66

Rubem Braga

O LIVRO é impresso em Prudentópolis, no interior do Paraná, e se chama «Manual do Caçador Brasileiro». Seu autor é o sr. Alberto de Carvalho, que não tem prática de escrever, mas tem de caçar. Fala de cães, e como usá-los; e de bichos do mato, e como matá-los.

O sr. Carvalho ensina-nos que o canto do sabiá pode ser bonito; mas, bom mesmo, que êle tem, é a carne. O sr. Carvalho é um grande comedor de sabiás. De resto como de tudo, inclusive macaco. Para caçar rolas, aconselha-nos a fazer cevas com arroz ou quíquera. As rolinhas se acostumam a comer toda manhã, e um belo dia — pum! O sr. Carvalho conta com exclamações deliciosas que já viu um só tiro matar 16 rolas. Bem mais difícil é caçar papagaios, cuja carne, aliás, não presta. Mas assim mesmo vale a pena, porque «a chegada de um caçador carregado de papagaios é sempre aplaudida, em consequência da beleza da plumagem dêles».

Afinal de contas o sr. Carvalho é um artista; quando nos fala dos tucanos diz que «pela beleza da plumagem constituem um belo alvo». Ele nos garante que é possível mestiçar uru com galinha garnizé, e nos ensina a asfixiar cutias com fumaça, no óco do pau. Estou com vontade de convidar o sr. Carvalho a vir ao Rio, levá-lo a visitar a Sociedade Protetora dos Animais, apresentá-lo a Dona Lia Cavalcanti e, depois, ficar de longe vendo o que acontece...